

31 de maio de 2016

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

1º Trimestre de 2016

Produto Interno Bruto aumentou 0,9% em volume no 1º trimestre de 2016

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 0,9% em volume no 1º trimestre de 2016 (variação de 1,3% no trimestre anterior). A procura externa líquida registou um contributo negativo de 1,1 pontos percentuais (p.p.) para a variação homóloga do PIB, igual ao observado no 4º trimestre de 2015, verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços e das Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna foi de 2,0 p.p., inferior ao observado no trimestre precedente (2,4 p.p.) devido à redução do Investimento, uma vez que o consumo privado acelerou e o consumo público manteve o ritmo de crescimento do trimestre anterior.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2015, o PIB registou uma taxa de variação de 0,2% em termos reais (taxa idêntica à observada no trimestre anterior). O contributo da procura interna foi positivo devido essencialmente ao crescimento do consumo privado, enquanto o contributo da procura externa líquida foi negativo, refletindo a redução das Exportações de Bens e Serviços e o aumento das Importações de Bens e Serviços.

PIB em volume aumentou 0,9% em termos homólogos e registou uma taxa de variação em cadeia de 0,2%

No 1º trimestre de 2016, o PIB registou uma variação homóloga de 0,9% em termos reais (1,3% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB manteve-se em -1,1 p.p. no 1º trimestre de 2016, observando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, bem como das Importações de Bens e Serviços.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Procura Interna	1,8	3,7	2,1	2,4	2,0
Exportações (FOB)	7,1	7,1	4,0	2,8	2,2
Importações (FOB)	7,3	12,5	5,4	5,3	4,6
PIB	1,7	1,5	1,4	1,3	0,9

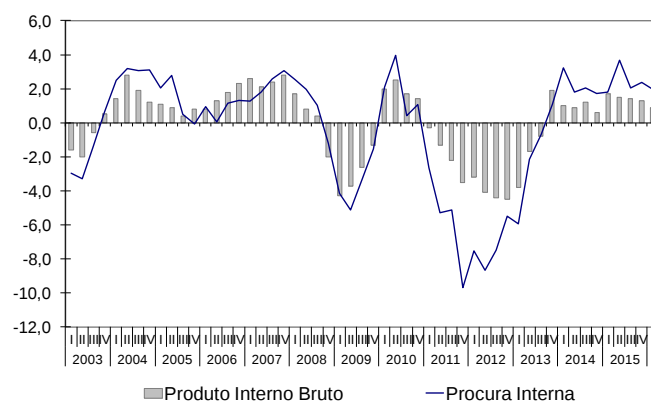
	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Procura Interna	1,8	3,7	2,1	2,4	2,0
Procura Ext. Líq.¹	-0,2	-2,2	-0,7	-1,1	-1,1
PIB	1,7	1,5	1,4	1,3	0,9

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Produto Interno Bruto e Procura Interna Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



O contributo positivo da procura interna foi menos intenso no 1º trimestre de 2016, passando de 2,4 p.p. no 4º trimestre, para 2,0 p.p.. O comportamento das diferentes componentes foi díspar, verificando-se uma redução do Investimento, enquanto o consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das

Famílias) acelerou. Por sua vez, a variação homóloga do consumo público manteve-se em 0,9%.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2015, o PIB aumentou 0,2% em termos reais (taxa idêntica à observada no trimestre anterior). A procura interna registou um contributo de 0,9 p.p. para a variação em cadeia do PIB (0,2 p.p. no trimestre precedente), refletindo essencialmente o aumento do consumo privado. Por sua vez, a contribuição da procura externa foi de -0,7 p.p. (contribuição nula no trimestre anterior), devido à redução das Exportações de Bens e Serviços e ao aumento das Importações de Bens e Serviços.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Procura Interna	1,3	1,3	-0,4	0,2	0,9
Exportações (FOB)	-0,1	2,9	-1,8	1,9	-0,7
Importações (FOB)	1,7	4,9	-3,0	1,7	1,0
PIB	0,5	0,4	0,1	0,2	0,2

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Procura Interna	1,3	1,3	-0,4	0,2	0,9
Procura Ext. Líq.¹	-0,8	-0,9	0,6	0,0	-0,7
PIB	0,5	0,4	0,1	0,2	0,2

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre¹, a nova informação de base utilizada implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB, particularmente devido à incorporação de informação adicional sobre os deflatores das exportações e das importações.

Revisões - PIB (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
CNT 1ºT 2016 (60 dias)	1,7	1,5	1,4	1,3	0,9
ER 1ºT 2016 (45 dias)	1,7	1,5	1,4	1,3	0,8
CNT 4ºT 2015 (85 dias)	1,7	1,5	1,4	1,3	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
CNT 1ºT 2016 (60 dias)	0,5	0,4	0,1	0,2	0,2
ER 1ºT 2016 (45 dias)	0,5	0,4	0,1	0,2	0,1
CNT 4ºT 2015 (85 dias)	0,5	0,4	0,1	0,2	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Consumo privado aumentou 2,9%

O consumo privado, em volume, apresentou uma variação homóloga de 2,9% no 1º trimestre de 2016, 0,6 p.p. acima da taxa de variação observada no trimestre precedente.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Total	2,6	3,3	2,3	2,3	2,9
Bens duradouros	13,8	16,9	7,7	7,5	12,8
Bens não dur. e serv.¹	1,6	2,2	1,9	1,9	2,0

¹ - Bens não duradouros e serviços

Esta evolução deveu-se sobretudo à aceleração da despesa com bens duradouros, que passou de uma variação homóloga de 7,5% no trimestre anterior para 12,8%, refletindo em larga medida a evolução da componente automóvel.

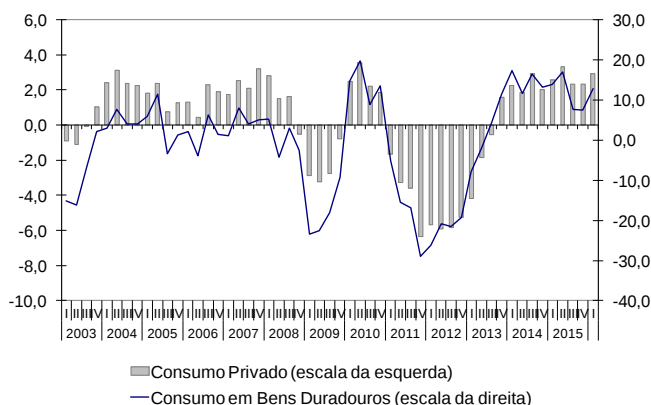
O consumo privado em bens não duradouros e serviços registou uma ligeira aceleração, apresentando taxas de variação homóloga de 1,9% e 2,0% no 4º trimestre e no 1º trimestre, respetivamente.

¹ Publicada pelo INE a 13 de maio.

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Comparativamente com o 4º trimestre de 2015, o consumo privado registou um aumento de 1,3% no 1º trimestre de 2016, acelerando face à variação em cadeia observada no trimestre anterior (0,1%).

Investimento diminuiu 0,6%

No 1º trimestre de 2016, o Investimento em volume registou uma redução de 0,6%, após o crescimento homólogo de 4,4% no trimestre anterior. Esta evolução refletiu a diminuição da FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), que passou de um crescimento homólogo de 1,0% no trimestre anterior para uma variação de -2,2%. Por sua vez, o contributo da Variação de Existências para o crescimento homólogo do PIB foi de 0,3 p.p., inferior ao verificado no trimestre precedente (0,5 p.p.).

O comportamento da FBCF em Construção explicou, em grande medida, a diminuição da FBCF total verificada no 1º trimestre, registando uma variação homóloga de -3,9% em termos reais, após ter aumentado 4,4% no 4º trimestre.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos também contribuiu negativamente para a evolução da FBCF total, com uma diminuição homóloga de 4,2% (taxa de -4,4% no 4º trimestre).

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Total	8,6	5,2	2,0	1,0	-2,2
Do qual:					
Eq. Transporte¹	25,9	33,8	36,1	9,7	21,0
Outras Máquinas e Eq.²	12,5	9,6	-2,9	-4,4	-4,2
Construção	8,5	2,0	2,1	4,4	-3,9
Prod. de Prop. Intelectual³	-1,8	-3,0	-3,9	-4,5	-4,4

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

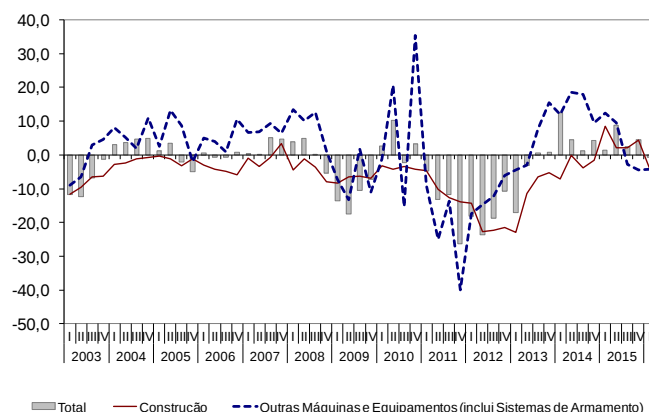
³ - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual registou uma variação homóloga de -4,4%, próxima da taxa observada no trimestre anterior (-4,5%).

Por outro lado, a FBCF em Equipamentos de Transporte acelerou significativamente no 1º trimestre de 2016, passando de um crescimento homólogo de 9,7% no 4º trimestre para 21,0%.

Investimento Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Comparativamente com o 4º trimestre de 2015, a FBCF total diminuiu 1,2% no 1º trimestre de 2016, o que compara com a variação em cadeia de 0,2% registada no trimestre precedente.

Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 2,2% e 4,6% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de uma variação homóloga de 2,8% no 4º trimestre para 2,2% no 1º trimestre, em resultado da desaceleração de ambas as componentes, mais intensa no caso dos serviços. As exportações de bens registaram uma taxa de variação homóloga de 2,6% (2,8% no trimestre anterior), enquanto as exportações de serviços aumentaram 1,1% em termos homólogos (2,7% no 4º trimestre). Refira-se ainda que as exportações de turismo aceleraram no 1º trimestre de 2016, enquanto as exportações de outros serviços diminuíram.

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Exportações	7,1	7,1	4,0	2,8	2,2
Bens (FOB)	7,9	8,2	5,1	2,8	2,6
Serviços	5,0	4,1	0,9	2,7	1,1
Importações	7,3	12,5	5,4	5,3	4,6
Bens (FOB)	7,0	13,4	6,0	6,2	5,0
Serviços	9,2	6,9	1,7	0,1	1,7

As Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 4,6% em termos homólogos, ainda assim desacelerando face ao crescimento de 5,3% observado no trimestre precedente. Esta evolução resultou do abrandamento das importações de bens, que cresceram 5,0% em termos homólogos (6,2% no trimestre anterior), uma vez que as Importações de Serviços aceleraram, apresentando uma taxa de

variação homóloga de 1,7% (0,1% no 4º trimestre de 2015).

Comparativamente com o 4º trimestre de 2015, as exportações totais diminuíram 0,7% em volume no 1º trimestre de 2016, enquanto as importações aumentaram 1,0%. Pela mesma ordem, as variações em cadeia no trimestre precedente foram 1,9% e 1,7%.

No 1º trimestre de 2016 continuaram a verificar-se ganhos nos termos de troca significativos, embora de menor magnitude que o observado nos dois trimestres anteriores. O deflator das Exportações de Bens e Serviços registou uma redução mais acentuada que no trimestre precedente, passando de uma variação homóloga de -0,9% no 4º trimestre para -2,1%. Por sua vez, o deflator das Importações de Bens e Serviços apresentou uma taxa de variação homóloga de -4,3% no 1º trimestre, praticamente idêntica à do trimestre precedente.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Exportações	-1,4	-0,5	-1,1	-0,9	-2,1
Importações	-4,6	-2,9	-4,7	-4,4	-4,3
Termos de troca	3,3	2,4	3,7	3,6	2,2

Em termos nominais, observou-se uma redução do Saldo Externo de Bens e Serviços, situando-se em 1,0% do PIB no 1º trimestre, o que compara com 1,2% do PIB no trimestre anterior.

VAB a preços base aumentou 0,5% no 1º trimestre

O VAB (Valor Acrescentado Bruto) total a preços base desacelerou, passando de um crescimento homólogo de 1,3% no último trimestre de 2015 para um crescimento de 0,5% no 1º trimestre de 2016.

O VAB do ramo da Construção registou uma diminuição, em termos homólogos, de 2,8% no 1º trimestre de 2016 (taxa de 3,9% no trimestre anterior), passando de um contributo positivo para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) de 0,2 p.p. para um contributo negativo de 0,1 p.p..

O VAB do ramo da Indústria apresentou um crescimento homólogo nulo (2,0% no trimestre precedente) e, consequentemente, um contributo nulo para a variação homóloga do VAB total (0,2 p.p. no trimestre anterior).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias diminuiu, em termos homólogos, 1,3% no trimestre em análise, após ter registado um crescimento homólogo de 1,4% no 4º trimestre, o que resultou num contributo negativo para a variação homóloga do VAB total de 0,2 p.p. (contributo positivo de 0,2 p.p. no trimestre anterior).

O VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços registou um contributo de 0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total no 1º trimestre (0,3 p.p. no trimestre precedente), determinado por um crescimento homólogo de 0,9% em termos reais (1,2% no trimestre anterior).

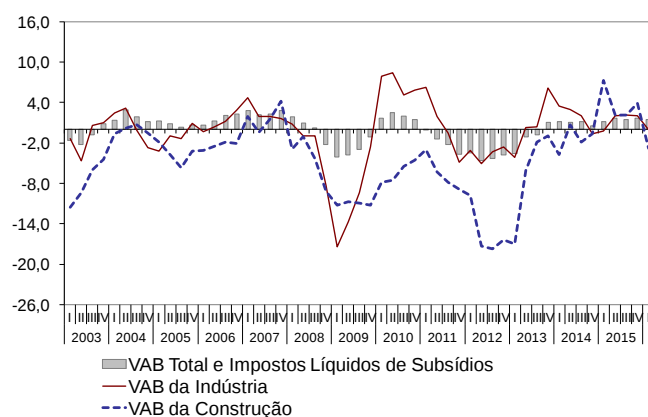
O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 1,8%, em termos homólogos (taxa de -3,0% no trimestre anterior), passando de um contributo de -0,2

p.p. para a variação homóloga do VAB total para um contributo de -0,1 p.p..

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou um crescimento homólogo de 3,2% no 1º trimestre (2,7% no 4º trimestre), aumentando o seu contributo para a variação homóloga do VAB total para 0,6 p.p. (0,5 p.p. no trimestre anterior).

Valor Acrescentado Bruto Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma diminuição homóloga de 2,4% no trimestre em análise, menos intensa que a observada no trimestre precedente (-6,5%), o que se traduziu num contributo de -0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total (-0,2 p.p. no trimestre anterior).

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo de 7,5% no 1º trimestre (4,4% no trimestre anterior).

Emprego aumentou 1,1%

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,1% no 1º trimestre, após o aumento de 1,8% no trimestre anterior. Por sua vez, o emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) apresentou uma variação homóloga de 1,7% no 1º trimestre (1,8% no 4º trimestre).

Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2015, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de março de 2016). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2016, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de janeiro e fevereiro e incompleta relativa a março. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 1º trimestre de 2016, a qual está prevista para o dia 24 de junho de 2016.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 27 de maio de 2016.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLS	Administrações públicas					
2004	I	23.815,7	7.602,6	8.770,3	40.188,6	10.061,4	12.852,8	37.397,2
	II	24.082,8	7.747,6	9.022,9	40.853,3	10.526,9	13.344,8	38.035,4
	III	24.277,0	7.894,6	9.294,5	41.466,0	10.341,9	13.593,0	38.214,9
	IV	24.627,1	8.058,1	9.755,4	42.440,7	10.597,8	14.314,4	38.724,1
2005	I	25.103,5	8.228,8	9.047,0	42.379,2	10.262,3	13.664,0	38.977,6
	II	25.569,2	8.341,0	9.417,7	43.327,9	10.436,2	14.173,5	39.590,6
	III	25.475,2	8.417,5	9.460,5	43.353,2	10.738,2	14.316,0	39.775,4
	IV	25.957,7	8.469,6	9.607,6	44.034,9	10.977,9	14.703,7	40.309,0
2006	I	26.423,3	8.467,7	9.582,8	44.473,8	11.761,8	15.572,6	40.662,9
	II	26.704,2	8.489,8	9.615,4	44.809,4	12.334,5	15.781,7	41.362,2
	III	26.927,1	8.506,0	9.576,8	45.009,9	12.695,9	15.982,2	41.723,7
	IV	27.248,7	8.553,4	9.850,6	45.652,7	12.944,6	16.097,4	42.499,9
2007	I	27.718,0	8.597,8	9.811,4	46.127,3	13.323,5	16.198,3	43.252,5
	II	28.332,8	8.667,6	9.819,9	46.820,4	13.555,3	16.774,5	43.601,1
	III	28.436,0	8.700,1	10.303,8	47.439,9	13.620,2	17.180,5	43.879,6
	IV	29.225,9	8.715,2	10.547,6	48.488,7	13.906,1	17.660,2	44.734,5
2008	I	29.595,8	8.738,3	10.458,1	48.792,2	14.443,4	18.433,9	44.801,7
	II	29.789,7	8.816,4	10.894,1	49.500,2	14.209,2	18.866,6	44.842,8
	III	29.783,7	8.949,0	10.708,3	49.441,0	14.169,0	18.888,5	44.721,5
	IV	29.321,0	9.099,2	10.092,5	48.512,7	12.853,0	16.859,2	44.506,5
2009	I	28.401,8	9.269,4	8.887,3	46.558,5	11.370,2	14.579,0	43.349,8
	II	28.146,2	9.403,1	8.825,9	46.375,2	11.600,4	14.274,4	43.701,3
	III	28.211,1	9.467,1	9.446,8	47.125,1	12.113,9	15.229,5	44.009,5
	IV	28.749,9	9.463,9	9.318,0	47.531,9	12.428,1	15.572,3	44.387,7
2010	I	29.295,3	9.409,3	9.372,7	48.077,2	12.639,7	15.953,4	44.763,6
	II	29.576,7	9.391,5	9.741,8	48.710,1	13.255,8	17.113,9	44.852,0
	III	29.538,4	9.282,4	9.200,4	48.021,2	13.748,0	16.579,5	45.189,8
	IV	29.918,6	9.186,8	9.615,6	48.721,0	14.107,4	17.703,9	45.124,5
2011	I	29.475,7	9.074,8	8.976,5	47.526,9	14.529,5	17.314,4	44.742,0
	II	29.146,3	8.983,5	8.545,3	46.675,1	15.035,8	17.458,2	44.252,7
	III	28.837,5	8.635,6	8.187,9	45.661,0	15.296,8	16.950,2	44.007,7
	IV	28.501,6	8.289,5	7.054,5	43.845,6	15.547,8	16.229,2	43.164,2
2012	I	28.375,7	7.940,8	7.206,0	43.522,5	15.856,0	16.552,0	42.826,5
	II	27.918,6	7.775,1	6.325,5	42.019,2	15.819,8	15.844,8	41.994,2
	III	27.785,0	7.682,4	6.463,1	41.930,5	15.981,1	16.015,5	41.896,1
	IV	27.530,8	7.778,4	6.471,7	41.780,9	15.847,0	15.946,6	41.681,2
2013	I	27.426,2	7.964,1	6.025,5	41.415,9	16.352,5	15.814,7	41.953,7
	II	27.650,0	8.138,5	6.063,7	41.852,1	16.882,5	16.392,2	42.342,4
	III	27.908,9	8.203,5	6.517,3	42.629,7	16.963,3	16.734,2	42.858,8
	IV	28.158,5	8.194,5	6.307,3	42.660,4	17.085,6	16.631,6	43.114,4
2014	I	28.240,7	8.056,1	6.807,0	43.103,8	16.798,9	16.876,6	43.026,1
	II	28.388,5	8.081,5	6.349,0	42.819,1	17.198,9	16.862,2	43.155,7
	III	28.792,2	8.145,3	6.580,8	43.518,3	17.543,3	17.466,4	43.595,2
	IV	28.938,9	7.882,6	6.530,0	43.351,5	17.913,8	17.596,1	43.669,2
2015	I	29.039,7	7.978,5	6.795,5	43.813,8	17.741,5	17.278,2	44.277,0
	II	29.556,0	8.143,0	6.968,4	44.667,3	18.337,7	18.423,4	44.581,6
	III	29.731,0	8.169,6	6.768,2	44.668,9	18.032,2	17.544,1	45.157,0
	IV	29.832,8	8.243,1	6.761,0	44.836,9	18.241,3	17.717,3	45.360,9
2016	I	30.186,9	8.326,8	6.786,8	45.300,5	17.747,2	17.298,8	45.748,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	27.907,7	8.553,0	10.073,1	46.533,8	11.695,1	15.187,3	43.028,6
	II	28.029,3	8.627,5	10.003,8	46.660,6	12.067,7	15.431,5	43.289,8
	III	28.087,6	8.710,9	10.285,6	47.084,1	11.743,6	15.588,0	43.236,7
	IV	28.216,7	8.793,7	10.535,6	47.546,1	12.008,3	16.394,1	43.158,8
2005	I	28.431,7	8.865,1	10.189,5	47.486,3	11.706,0	15.704,4	43.485,6
	II	28.701,4	8.910,4	10.345,1	47.956,9	11.898,3	16.183,3	43.667,8
	III	28.311,8	8.927,0	10.071,8	47.310,6	11.971,4	15.878,6	43.397,2
	IV	28.576,6	8.915,1	10.024,2	47.515,9	12.169,9	16.189,7	43.487,8
2006	I	28.799,3	8.892,2	10.240,8	47.932,4	12.845,8	16.931,0	43.836,6
	II	28.828,0	8.876,9	10.271,6	47.976,4	13.371,8	17.090,9	44.243,9
	III	28.967,1	8.874,2	10.010,3	47.851,5	13.547,9	17.214,6	44.168,1
	IV	29.144,3	8.893,4	10.101,5	48.139,2	13.886,8	17.513,8	44.492,7
2007	I	29.341,8	8.923,7	10.272,1	48.537,6	14.198,5	17.726,1	44.990,0
	II	29.604,2	8.944,4	10.300,6	48.849,2	14.411,7	18.079,2	45.166,2
	III	29.613,6	8.950,8	10.517,1	49.081,5	14.392,7	18.224,3	45.244,9
	IV	30.100,0	8.943,6	10.573,3	49.616,9	14.572,9	18.455,8	45.744,5
2008	I	30.181,9	8.930,8	10.663,0	49.775,7	14.976,1	19.022,6	45.757,8
	II	30.062,6	8.942,2	10.806,9	49.811,7	14.650,9	18.984,1	45.523,5
	III	30.092,1	8.983,9	10.518,2	49.594,1	14.383,5	18.617,4	45.417,8
	IV	29.954,7	9.056,7	10.001,9	49.013,2	13.379,6	17.650,5	44.807,4
2009	I	29.342,7	9.143,7	9.226,0	47.712,4	12.255,2	16.259,7	43.776,7
	II	29.128,3	9.215,5	8.912,4	47.256,2	12.690,4	16.182,3	43.835,5
	III	29.289,1	9.250,5	9.422,6	47.962,2	13.186,7	16.977,6	44.245,7
	IV	29.720,3	9.246,1	9.287,0	48.253,4	13.400,1	17.489,5	44.243,2
2010	I	30.039,7	9.203,9	9.471,2	48.714,8	13.521,6	17.657,0	44.665,0
	II	30.118,7	9.181,7	9.828,8	49.129,3	13.986,0	18.293,8	44.914,7
	III	29.899,4	9.043,2	9.214,4	48.157,0	14.347,3	17.610,1	44.995,5
	IV	30.239,3	8.943,4	9.583,8	48.766,5	14.584,0	18.590,6	44.869,5
2011	I	29.552,9	8.845,0	9.029,8	47.427,7	14.577,8	17.473,3	44.532,3
	II	29.158,4	8.842,5	8.534,3	46.535,1	15.081,6	17.287,1	44.329,6
	III	28.869,8	8.694,4	8.133,1	45.697,2	15.216,8	16.914,1	43.999,9
	IV	28.380,1	8.601,5	7.067,0	44.048,5	15.533,6	16.277,4	43.304,8
2012	I	27.930,7	8.532,3	7.392,4	43.855,4	15.686,4	16.423,9	43.117,9
	II	27.485,3	8.513,7	6.509,0	42.507,9	15.649,6	15.631,2	42.526,3
	III	27.236,2	8.420,3	6.615,4	42.271,8	15.600,7	15.813,8	42.058,8
	IV	26.938,4	8.369,4	6.314,9	41.622,7	15.530,4	15.786,0	41.367,1
2013	I	26.808,4	8.322,0	6.125,4	41.255,8	16.111,4	15.882,3	41.498,7
	II	27.003,5	8.283,8	6.306,6	41.593,9	16.880,7	16.700,2	41.788,4
	III	27.099,7	8.226,1	6.650,5	41.976,3	16.810,6	17.064,1	41.736,7
	IV	27.366,5	8.332,6	6.371,8	42.070,9	17.028,3	16.977,7	42.135,7
2014	I	27.411,8	8.284,1	6.887,4	42.583,3	16.773,2	17.452,1	41.918,4
	II	27.504,4	8.257,0	6.587,9	42.349,3	17.251,8	17.467,2	42.148,0
	III	27.880,2	8.231,3	6.732,2	42.843,7	17.452,8	18.086,9	42.223,7
	IV	27.912,8	8.234,4	6.645,8	42.793,0	17.988,7	18.412,4	42.383,4
2015	I	28.113,4	8.262,0	6.983,1	43.358,5	17.962,7	18.723,5	42.611,9
	II	28.406,4	8.340,2	7.163,4	43.910,0	18.484,4	19.645,0	42.763,6
	III	28.530,4	8.299,6	6.894,2	43.724,3	18.145,6	19.058,2	42.825,9
	IV	28.564,4	8.309,6	6.939,0	43.813,0	18.487,7	19.389,6	42.925,3
2016	I	28.931,6	8.334,8	6.940,1	44.206,5	18.358,2	19.578,5	43.000,6

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLS	Administrações públicas					
2005	I	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	II	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,4	4,9	0,9
	III	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	IV	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
2006	I	1,3	0,3	0,5	0,9	9,7	7,8	0,8
	II	0,4	-0,4	-0,7	0,0	12,4	5,6	1,3
	III	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	IV	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,6	4,7	3,1	4,9	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,6	5,5	7,3	1,7
	II	1,5	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,8	2,4	-13,5	-4,1	-18,2	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,1	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,3	-8,8	-2,6
	IV	-0,8	2,1	-7,1	-1,6	0,2	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,7	2,7	2,1	10,3	8,6	2,0
	II	3,4	-0,4	10,3	4,0	10,2	13,0	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,8	6,3	1,4
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-4,0	-2,2
	IV	-6,1	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,1	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-4,0	-2,5	-17,1	-5,9	2,7	-3,3	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-3,1	-2,2	7,9	6,8	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,5	-0,7	7,8	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,4	0,9	1,1	9,6	7,5	1,9
2014	I	2,3	-0,5	12,4	3,2	4,1	9,9	1,0
	II	1,9	-0,3	4,5	1,8	2,2	4,6	0,9
	III	2,9	0,1	1,2	2,1	3,8	6,0	1,2
	IV	2,0	-1,2	4,3	1,7	5,6	8,5	0,6
2015	I	2,6	-0,3	1,4	1,8	7,1	7,3	1,7
	II	3,3	1,0	8,7	3,7	7,1	12,5	1,5
	III	2,3	0,8	2,4	2,1	4,0	5,4	1,4
	IV	2,3	0,9	4,4	2,4	2,8	5,3	1,3
2016	I	2,9	0,9	-0,6	2,0	2,2	4,6	0,9

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	997,9	6.134,3	2.336,1	23.450,2	37.370,8
	II	1.000,8	6.125,9	2.367,9	23.712,3	38.000,1
	III	990,6	6.076,7	2.380,2	23.928,2	38.306,9
	IV	966,7	6.053,5	2.377,0	24.371,4	38.693,8
2005	I	928,6	6.080,8	2.403,4	24.737,8	38.945,8
	II	905,9	6.072,3	2.372,7	25.001,7	39.647,5
	III	899,2	6.065,9	2.352,2	25.017,1	39.757,7
	IV	908,1	6.146,6	2.406,0	25.301,1	40.301,6
2006	I	931,8	6.110,7	2.432,4	25.709,4	40.651,9
	II	941,7	6.390,5	2.407,4	25.913,0	41.352,5
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.263,2	41.748,6
	IV	923,8	6.532,7	2.438,7	26.801,4	42.495,7
2007	I	893,7	6.641,5	2.563,7	27.320,9	43.248,6
	II	874,8	6.789,7	2.497,0	27.741,7	43.654,9
	III	866,1	6.709,2	2.540,1	28.017,1	43.947,8
	IV	867,3	6.689,0	2.685,2	28.486,2	44.616,4
2008	I	877,3	6.618,5	2.645,6	28.812,9	44.806,3
	II	882,1	6.610,6	2.656,1	28.890,6	44.896,7
	III	879,0	6.569,0	2.631,6	28.993,4	44.693,4
	IV	869,0	6.234,5	2.590,2	29.256,0	44.476,2
2009	I	853,0	5.973,5	2.470,8	29.240,9	43.213,3
	II	848,9	6.194,3	2.475,3	29.262,1	43.680,2
	III	849,9	6.399,7	2.433,1	29.245,2	44.077,4
	IV	857,0	6.497,4	2.383,5	29.521,2	44.477,4
2010	I	869,9	6.546,5	2.354,2	29.734,2	44.841,8
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.744,1	44.820,4
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.799,5	45.134,7
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.764,7	45.132,9
2011	I	825,5	6.557,7	2.234,3	29.583,1	44.755,0
	II	806,0	6.450,1	2.131,3	29.399,6	44.329,2
	III	792,0	6.339,7	2.074,5	29.191,0	43.891,5
	IV	785,2	6.240,0	2.024,4	28.808,2	43.190,9
2012	I	782,9	6.286,9	2.010,8	28.293,5	42.763,3
	II	789,4	6.250,1	1.752,1	27.920,6	41.999,7
	III	806,7	6.244,3	1.721,5	27.844,2	41.754,4
	IV	832,8	6.210,0	1.687,0	27.928,8	41.880,5
2013	I	864,8	6.236,5	1.682,3	28.333,3	42.178,9
	II	885,9	6.299,6	1.665,7	28.571,9	42.373,3
	III	896,0	6.379,7	1.696,5	28.583,5	42.760,4
	IV	895,3	6.483,7	1.706,6	28.587,1	42.956,7
2014	I	883,2	6.414,8	1.637,3	28.757,5	43.087,9
	II	878,1	6.507,3	1.715,7	28.912,1	43.362,7
	III	879,4	6.463,0	1.712,1	29.018,5	43.590,8
	IV	887,8	6.494,7	1.743,0	28.809,6	43.443,3
2015	I	901,1	6.596,0	1.799,9	29.268,8	44.232,2
	II	913,7	6.770,8	1.790,8	29.457,0	44.842,4
	III	923,5	6.765,4	1.780,1	29.628,3	44.955,8
	IV	930,9	6.798,3	1.837,6	29.913,3	45.050,7
2016	I	936,0	6.910,8	1.778,2	30.156,1	45.916,6

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	843,7	6.735,7	2.986,0	26.575,1	42.968,3
	II	857,1	6.665,6	2.977,6	26.750,5	43.236,2
	III	856,7	6.621,8	2.979,7	26.824,1	43.223,0
	IV	842,7	6.465,8	2.933,1	27.056,3	43.286,4
2005	I	815,2	6.498,4	2.930,3	27.158,2	43.490,8
	II	799,1	6.530,8	2.866,1	27.294,2	43.615,8
	III	794,6	6.474,4	2.811,6	27.239,5	43.370,4
	IV	802,1	6.466,8	2.837,7	27.372,0	43.561,4
2006	I	822,1	6.491,8	2.840,1	27.524,1	43.763,6
	II	831,1	6.599,5	2.794,9	27.676,9	44.160,5
	III	829,9	6.617,1	2.757,5	27.846,7	44.255,0
	IV	819,0	6.691,3	2.777,7	28.103,5	44.562,1
2007	I	797,8	6.783,8	2.893,7	28.309,5	44.971,5
	II	786,4	6.734,5	2.782,1	28.591,9	45.108,7
	III	784,7	6.722,2	2.798,2	28.785,1	45.266,4
	IV	793,1	6.767,5	2.895,4	29.108,1	45.798,9
2008	I	812,0	6.813,6	2.810,4	29.113,6	45.816,2
	II	822,0	6.671,6	2.751,5	29.174,0	45.538,3
	III	823,5	6.677,1	2.677,0	29.188,8	45.385,2
	IV	816,7	6.333,2	2.629,2	29.080,5	44.766,9
2009	I	800,6	5.878,8	2.495,5	28.947,9	43.936,4
	II	790,8	5.979,7	2.457,5	28.939,7	43.836,1
	III	785,8	6.244,5	2.383,8	28.966,4	44.065,9
	IV	785,9	6.263,9	2.333,3	29.163,8	44.262,8
2010	I	789,7	6.280,5	2.298,4	29.446,1	44.666,2
	II	794,3	6.354,8	2.273,0	29.563,0	44.910,8
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,7	44.946,8
	IV	800,4	6.501,2	2.226,3	29.578,5	44.921,0
2011	I	803,1	6.540,1	2.229,1	29.434,4	44.660,4
	II	803,6	6.425,0	2.128,6	29.340,0	44.260,4
	III	802,5	6.402,4	2.077,4	29.223,2	43.960,0
	IV	799,5	6.220,0	2.029,4	28.984,4	43.285,9
2012	I	795,0	6.369,5	2.011,7	28.744,1	43.094,0
	II	794,3	6.173,9	1.760,6	28.516,5	42.239,0
	III	796,8	6.216,5	1.709,6	28.491,6	42.084,6
	IV	802,9	6.064,7	1.697,3	28.322,7	41.652,5
2013	I	811,0	6.094,3	1.670,3	28.302,5	41.554,1
	II	818,6	6.086,4	1.653,7	28.429,8	41.769,3
	III	823,9	6.143,1	1.678,4	28.360,0	41.760,6
	IV	827,2	6.296,1	1.681,1	28.447,3	42.075,4
2014	I	830,2	6.204,9	1.607,2	28.517,9	42.038,9
	II	835,3	6.199,2	1.665,1	28.614,0	42.205,4
	III	843,6	6.208,1	1.646,5	28.586,5	42.231,3
	IV	855,6	6.199,9	1.669,5	28.562,1	42.304,0
2015	I	872,6	6.136,9	1.724,0	28.767,9	42.527,1
	II	887,4	6.239,3	1.700,0	28.891,6	42.899,9
	III	901,0	6.260,6	1.681,7	28.858,5	42.860,9
	IV	913,8	6.234,0	1.734,2	28.898,2	43.017,6
2016	I	927,3	6.110,3	1.674,9	28.984,3	43.100,9

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	I	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,5	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	I	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	I	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	1,0
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	I	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,2	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,8	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	I	1,7	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,8	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,1	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,0	-2,6	-9,8	-2,3	-3,5
	II	-1,2	-3,9	-17,3	-2,8	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,4	-2,5	-16,4	-2,3	-3,8
2013	I	2,0	-4,3	-17,0	-1,5	-3,6
	II	3,1	-1,4	-6,1	-0,3	-1,1
	III	3,4	-1,2	-1,8	-0,5	-0,8
	IV	3,0	3,8	-1,0	0,4	1,0
2014	I	2,4	1,8	-3,8	0,8	1,2
	II	2,0	1,9	0,7	0,6	1,0
	III	2,4	1,1	-1,9	0,8	1,1
	IV	3,4	-1,5	-0,7	0,4	0,5
2015	I	5,1	-1,1	7,3	0,9	1,2
	II	6,2	0,6	2,1	1,0	1,6
	III	6,8	0,8	2,1	1,0	1,5
	IV	6,8	0,5	3,9	1,2	1,7
2016	I	6,3	-0,4	-2,8	0,8	1,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2004	I	5.075,1	4.086,7
	II	5.066,7	4.122,3
	III	5.054,1	4.089,8
	IV	5.060,9	4.109,9
2005	I	5.038,4	4.093,5
	II	5.043,3	4.105,6
	III	5.037,2	4.100,9
	IV	5.044,9	4.113,3
2006	I	5.055,5	4.133,4
	II	5.075,2	4.132,4
	III	5.075,8	4.154,0
	IV	5.036,9	4.146,6
2007	I	5.046,8	4.153,4
	II	5.040,3	4.156,2
	III	5.084,5	4.176,2
	IV	5.074,7	4.180,5
2008	I	5.088,2	4.187,5
	II	5.096,8	4.206,1
	III	5.073,1	4.173,6
	IV	5.062,4	4.196,0
2009	I	5.000,0	4.131,3
	II	4.947,9	4.091,7
	III	4.907,1	4.070,4
	IV	4.911,7	4.073,4
2010	I	4.923,3	4.087,4
	II	4.874,3	4.079,5
	III	4.856,1	4.051,1
	IV	4.831,6	4.046,7
2011	I	4.837,9	4.032,3
	II	4.819,8	4.019,6
	III	4.791,1	3.982,2
	IV	4.658,0	3.907,1
2012	I	4.655,9	3.859,6
	II	4.629,1	3.817,2
	III	4.585,4	3.784,4
	IV	4.455,4	3.720,1
2013	I	4.411,8	3.699,4
	II	4.434,4	3.700,3
	III	4.471,4	3.697,1
	IV	4.483,1	3.747,5
2014	I	4.481,4	3.750,0
	II	4.503,5	3.758,3
	III	4.552,0	3.792,8
	IV	4.515,3	3.812,9
2015	I	4.548,8	3.819,0
	II	4.590,3	3.838,2
	III	4.566,7	3.845,0
	IV	4.597,6	3.880,8
2016	I	4.599,1	3.885,5

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2005	I	-0,7	0,2
	II	-0,5	-0,4
	III	-0,3	0,3
	IV	-0,3	0,1
2006	I	0,3	1,0
	II	0,6	0,7
	III	0,8	1,3
	IV	-0,2	0,8
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	-0,1
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,3
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,5
	IV	-3,0	-2,9
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,5
	IV	-1,6	-0,7
2011	I	-1,7	-1,3
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,7
	IV	-3,6	-3,5
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,0
	III	-4,3	-5,0
	IV	-4,4	-4,8
2013	I	-5,2	-4,1
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,5	-2,3
	IV	0,6	0,7
2014	I	1,6	1,4
	II	1,6	1,6
	III	1,8	2,6
	IV	0,7	1,7
2015	I	1,5	1,8
	II	1,9	2,1
	III	0,3	1,4
	IV	1,8	1,8
2016	I	1,1	1,7

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.